

CCJ não deve aprovar

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) não deve aprovar o pedido do senador Jader Barbalho. Ele quer ser ouvido pelo Conselho de Ética antes da instalação de um processo de quebra de decoro parlamentar por desvios no Banpará. De acordo com senadores ouvidos pelo **JB**, ou a CCJ nega a questão de ordem ou simplesmente ignora o pedido, remetendo o caso novamente para o Conselho.

No dia 29, Jader já depôs a uma comissão formada por integrantes do Conselho de Ética. Em sua questão de ordem ele alega que não foi ouvido em vários dos pontos citados no relatório que o incrimina. De acordo com as regras do Senado, entretanto, o Conselho não precisa seguir as sugestões da CCJ. Caso a Comissão de Constituição e Justiça defina que Jader tem direito a um amplo direito de defesa, a decisão

causará no mínimo um grande constrangimento no Conselho de Ética, que já se definiu pela investigação contra Jader.

A intenção do PMDB ao passar a responsabilidade de ouvir Jader para a CCJ foi principalmente dar mais uma semana ao ex-presidente do Congresso. Se tiver garantido o amplo direito de defesa já nesta parte do processo, Jader pode pedir, por exemplo, novas perícias sobre o relatório de auditoria do Banco Central no Banpará. Este é o principal documento que liga o senador a um desvio de R\$ 2,5 milhões. A reunião da CCJ será na quarta-feira. De acordo com o senador Romeu Tuma (PFL-SP), autor do relatório pedindo a investigação contra Jader, o ex-presidente do Congresso não teve direito a defesa porque os trabalhos ainda estão na fase de inquérito.